

MULHERES DO BABUÇU : A ANCESTRALIDADE DA QUEBRA DO COCO NO INTERIOR DO MARANHÃO E O ENSINO DE HISTÓRIA

Jean Carlos Silva Cunha¹

RESUMO :

Temáticas sobre mulheres já vem sendo bastante debatidas nos últimos anos no campo da história cultural. A partir do conceito da categoria gênero e suas possibilidades dentro da historiografia, muitos trabalhos que envolvem as questões de gênero vem ganhado cada vez mais espaço, tirando a mulher do seu papel secundário da história e dando a elas o lugar que sempre deveriam ter ocupado. Apesar de sua contribuição na formação sociocultural da região onde se encontra, a prática de quebrar o coco, realizado pelas mulheres no interior do estado do Maranhão ainda é pouco reconhecida tanto pelo Estado, enquanto atuação profissional, quanto por boa parte da população que desconhece seu valor cultural, sendo sua pratica ainda invisibilizada e percebida como um trabalho inferior. O debate que propomos fazer aqui é justamente sobre as possibilidades que podemos construir, através do ensino de história, para uma história voltada para a valorização do trabalho das quebradeiras de coco, reconhecendo e valorizando suas narrativas e sensibilidades.

¹ Mestrando em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri – URCA; E-mail: cunhajeane25@gmail.com